



Ana Improta

DESENHO E PLÁSTICA

Contato

www.anaimprota.wixsite.com/anaimprota lg: @anaimprota.arte

BIO

Irreverência, atitude e autenticidade são as marcas registradas da soteropolitana Ana Elisa Improta. Com apenas 28 anos, ela já mostra grande maturidade artística, fruto de sua busca constante pelo seu autoconhecimento e aperfeiçoamento de suas técnicas.

Em suas obras ela imprime o seu ser, sua cara, seus sentimentos, sua ancestralidade. Sabe da importância de se retratar e expressar sua beleza negra, miscigenada, a despeito dos padrões estabelecidos pelos grupos que se acham detentores das regras de como a Arte deve ser feita e vista. Como professora da rede pública de ensino, busca também passar para os estudantes uma visão diferente do que é a educação artística, e motiva-os a manifestar suas emoções e talento sem precisarem se moldar ao que a sociedade pensa e diz. Acredita que o ensino da arte pode legar a esses meninos e meninas um futuro mais promissor, contribuindo para suas formações como seres humanos críticos, pensantes e capazes de acreditarem em suas potencialidades.

Sua primeira exposição foi em 2016 na 2º Mostra Gráfica, e em 2018 em conjunto com estudantes da FAU (Faculdade de Arquitetura e Urbanismo -UFBA) ela pintou três telas para a exposição intitulada "Mobilidades", as quais estão expostas no Acervo da Laje. As telas dessa exposição foram confeccionadas com a técnica do pastel oleoso, a preferida da artista, e mostra as rotinas de diversas jovens negras em seus trajetos no transporte público da cidade de Salvador. As pinturas nos fazem refletir sobre temas como racismo, importunação sexual, pobreza, políticas públicas, diversidade entre outras informações que só podem ser vistas e sentidas em contato com as obras que são completamente atuais devido à sua repetição em nossas rotinas de moradores dessa cidade tão desigual. Ana continua se aprimorando e atualmente, devido à reclusão imposta pela pandemia, resolveu seguir no desenvolvimento de técnicas digitais para confecção de suas obras, de maneira autodidata. Essas obras são frutos de pesquisas relacionadas ao continente Africano e a multiplicidade de etnias existentes no mesmo, contrafazendo os mitos relacionados aos povos residentes dessa região, que muitos acreditam se tratar apenas de pessoas negras.

Em seus estudos ela se autodescobriu e tornou evidente, através de suas telas, a diversidade que pode existir não só no referido continente como em diversas partes do mundo e da nossa cidade.

Esperamos que sua coragem e busca pelo novo possibilitem mais pessoas a se verem em obras de arte, nos espaços culturais, nos outdoors, entre muitos outros espaços e mídias sociais, contribuindo para a valorização da figura do negro, do indígena, do pardo, do nosso povo.

Michele Juriti - Bacharel em Turismo - 02/05/2021 Fonte: Dados informados pela artista Ana Improta.

bio

BIOGRAFIAS DE ARTISTAS PRESENTES NO ACERVO DA LAJE

A produção dessa biografia faz parte do projeto intitulado "Catalogações de Objetos e Cômodos do Acervo da Laje". O trabalho buscou reconhecer e reiterar a presença negra em processos de elaborações estéticas, sobretudo nas periferias da cidade de Salvador. Interessa-nos conhecer essas e esses artistas, escutá-los e contribuir no processo de inserção dessas pessoas na História da Arte Brasileira.

Além das biografias de artistas, a partir deste projeto foi possível expor algumas obras de diversos artistas em galerias no site do Acervo da Laje. Para conhecer mais o trabalho dessas pessoas, acesse: www.acervodalaje.com.br.

Projeto contemplado
pelo Prêmio Jaime
Sodré de Patrimônio
Cultural, da Fundação
Gregório de Mattos,
Prefeitura de Salvador,
por meio da Lei de
Emergência Cultural
Aldir Blanc, com
recursos oriundos da
Secretaria Especial da
Cultura, Ministério do
Turismo, Governo
Federal

Realização









